

SISTEMA NACIONAL DE PESQUISA DE CUSTOS E ÍNDICES DA CONSTRUÇÃO CIVIL – SINAPI – Julho/2011

No mês de julho, o custo do metro quadrado do Espírito Santo se estabilizou registrando o mesmo valor apresentado em junho, de R\$ 702,90.

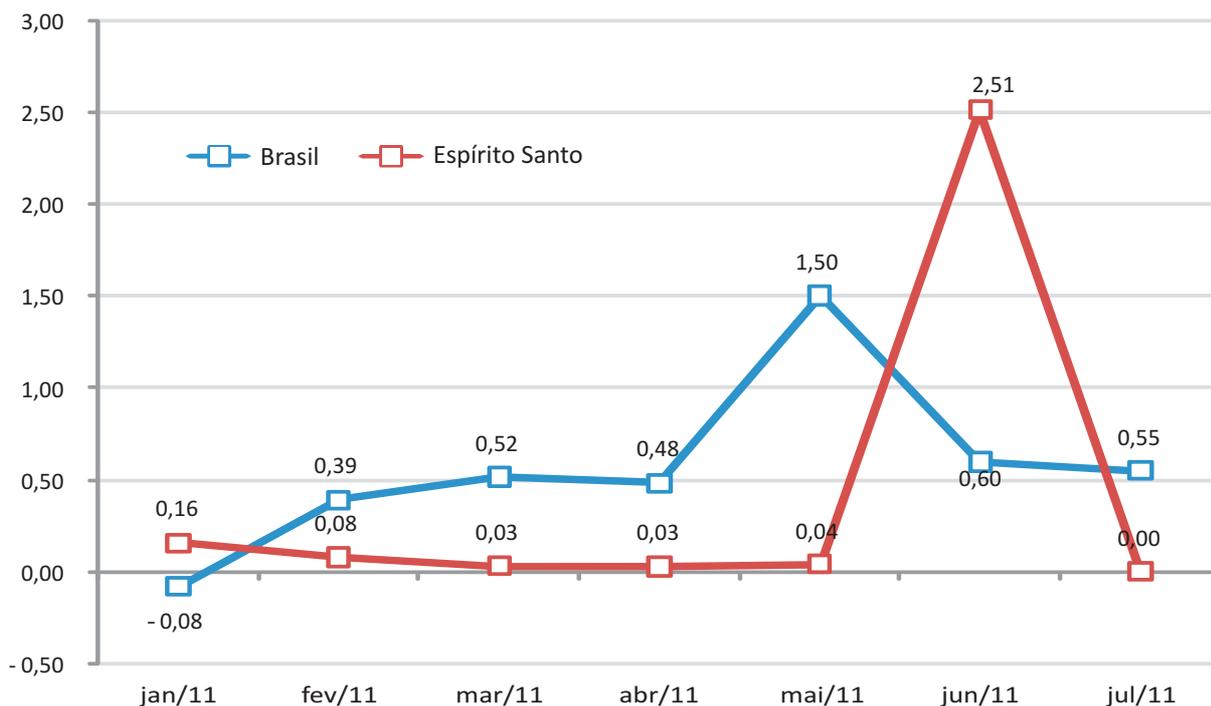
O Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), registrou, em julho de 2011, estabilização (+0,00%) no custo do metro quadrado do Espírito Santo, resultado também registrado em mais quatro Estados brasileiros (Mato Grosso do Sul, Rio de Janeiro, Pernambuco e Rio Grande do Norte) (Tabela 1 e Gráfico 1). Isto pode ser explicado pela acomodação dos aumentos salariais ocorridos em meses anteriores.

Em termos de variações percentuais acumuladas no ano, o Espírito Santo permanece com a mesma taxa de crescimento registrada no mês anterior (+2,86%), desempenho ainda abaixo da média do País (+4,39%). Em 12 meses, o índice de custo da construção civil no Estado desacelerou o ritmo de crescimento observado no último mês, registrando uma variação de +6,27%

contra +7,30%, registrada em junho (Gráfico 2). Regionalmente, na mesma base de comparação, por conta do crescimento observado no mês anterior, os resultados em nível estadual se mantiveram acima da média da região Sudeste +6,01% (Tabela 1).

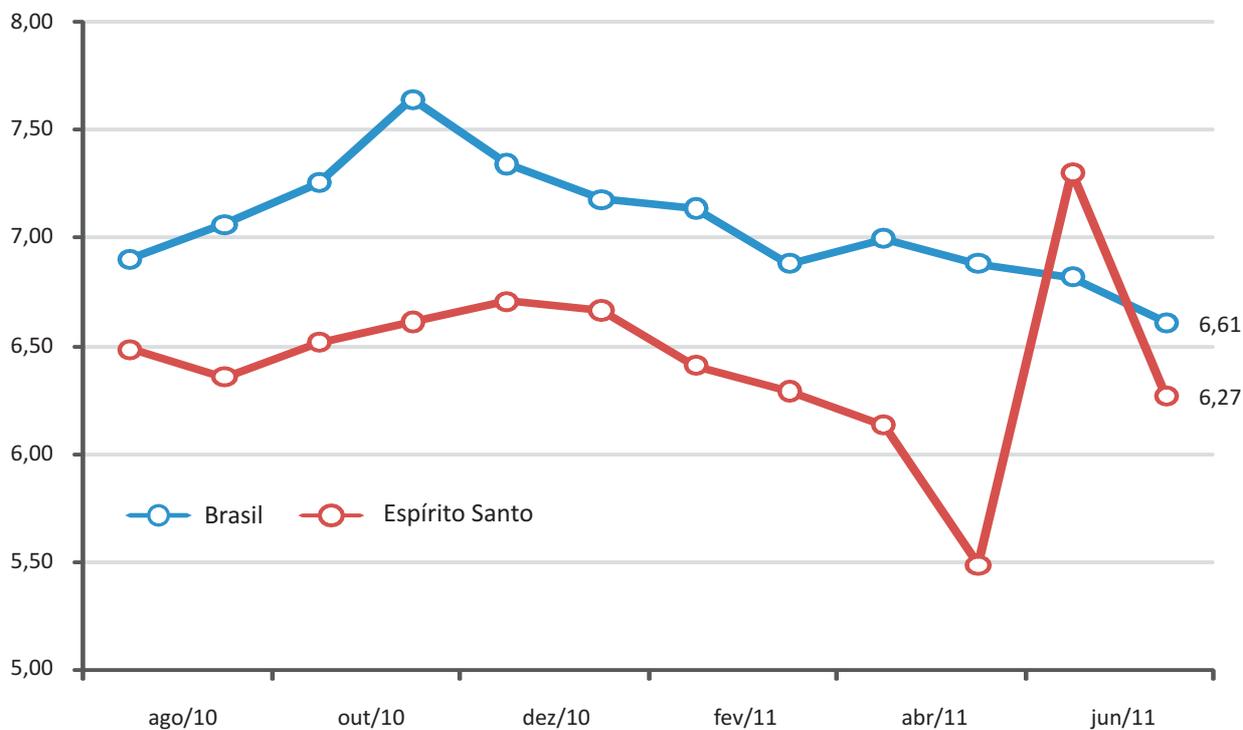
O desempenho do índice geral pode ser explicado pela estabilidade de seus componentes de cálculo (materiais e mão-de-obra). Por conta disso, tanto os salários quanto o preço dos materiais utilizados na construção civil não variaram em julho, embora em comparações mais longas os salários foram os que apresentaram maior aumento (+13,59% em 12 meses). Na mesma base de comparação, os preços dos materiais apresentam variação de apenas +1,66%, registrando no acumulado do ano uma variação negativa de -0,01% (Tabela 3).

Gráfico 1 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo
 Variação contra o mesmo mês anterior



Fonte: IBGE – SINAPI.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Gráfico 2 - Custo do Metro quadrado da construção civil – Brasil e Espírito Santo
 Variação média em 12 meses



Fonte: IBGE – SINAPI.
 Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Tabela 1 - Custos Médios da Construção Civil, segundo as Áreas Geográficas – Julho de 2011

Áreas geográficas	Custo médio (Reais/m²)	Variações percentuais		
		Mensal	No ano	Mesmo período do ano anterior
Brasil	800,02	0,55	4,39	6,61
Norte	799,81	1,23	2,98	6,70
Rondônia	823,72	0,12	5,04	7,74
Acre	873,36	3,84	6,22	7,78
Amazonas	844,82	3,49	4,97	9,03
Roraima	849,87	0,23	0,65	3,64
Pará	764,52	0,15	1,19	6,33
Amapá	733,35	0,06	1,69	2,90
Tocantins	804,84	0,04	3,98	6,16
Nordeste	755,56	0,17	4,45	7,01
Maranhão	811,62	0,50	8,16	10,54
Piauí	736,66	0,12	5,24	7,48
Ceará	744,41	0,11	3,62	5,60
Rio Grande do Norte	699,89	0,00	1,29	7,52
Paraíba	766,64	0,27	6,32	7,75
Pernambuco	725,20	0,00	1,33	6,38
Alagoas	771,94	0,02	3,68	5,72
Sergipe	727,42	0,03	5,65	7,14
Bahia	764,30	0,19	4,71	6,10
Sudeste	837,88	0,19	3,73	6,01
Minas Gerais	751,32	0,05	0,90	6,91
Espírito Santo	702,90	0,00	2,86	6,27
Rio de Janeiro	898,85	0,00	6,33	7,53
São Paulo	876,34	0,35	4,25	5,42
Sul	797,43	2,43	6,13	7,38
Paraná	814,90	5,22	6,84	7,56
Santa Catarina	794,58	0,14	5,29	7,08
Rio Grande do Sul	770,85	0,01	5,70	7,17
Centro-Oeste	799,49	0,17	6,10	7,54
Mato Grosso do Sul	800,45	0,00	7,10	8,51
Mato Grosso	805,30	0,20	6,11	7,30
Goiás	769,89	0,16	6,64	7,91
Distrito Federal	832,42	0,26	4,74	7,27

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Tabela 2 - Variações percentuais dos componentes do Custo Médio – Julho de 2011

Componentes	Mensal	12 meses	Acumulado do ano
Materiais	0,00	1,66	-0,01
Mão de obra	0,00	13,59	7,23

Fonte: IBGE – SINAPI.

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos/CEE – IJSN.

Coordenação Geral

Ana Paula Vitali Janes Vescovi
Diretora-presidente

Revisão

Leonardo de Magalhães Leite
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

Elaboração

Victor Nunes Toscano
Coordenação de Estudos Econômicos (CEE) – IJSN

Editoração

Maria de Fátima Pessotti de Oliveira
Assessoria de Relacionamento Institucional – ARIN